



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Combater as burlas através da colaboração e de várias medidas

Un Su Kei

4/4/2023

De acordo com os dados da Polícia Judiciária, registaram-se 73 casos de burla informática, nos primeiros dois meses de 2023, e 39 casos de burla telefónica, números que representam um aumento de quatro vezes em relação ao período homólogo do ano anterior e que se traduzem num valor envolvido de cerca de 20 milhões de patacas. Embora a Polícia Judiciária tenha lançado diferentes medidas para combater a burla e tenha reforçado as acções de promoção, com resultados relativamente positivos, contudo, face aos variados tipos de burla, ainda existe espaço para melhorar. Em relação a isso, tenho as seguintes sugestões:

1. Coordenar, de forma flexível, as acções de combate com base nos tipos de burla. No passado, as “burlas de troca de dinheiro” e as “burlas religiosas” eram os tipos de burla mais comuns. Entretanto, hoje em dia, surgiram novos tipos de burla, tais como os esquemas “adivinha quem está a ligar”, de encomendas postais, de links de emprego, de oferta de trabalho para “aumentar o volume de venda ou a reputação” e de “sequestro virtual”. Este último envolve principalmente estudantes estrangeiros e por meio do qual se obtêm dados pessoais das vítimas, depois de estas descarregarem uma aplicação de comunicação, resultando no fim em perdas financeiras. Presentemente, o mecanismo de prevenção conjunta contra burlas tem alcançado efeitos positivos. Por isso, sugere-se que se observe a tendência dos casos recentes de burla e que se acrescentem novas medidas para o combate aos novos esquemas, a fim de otimizar o mecanismo.

2. Promover, junto de todos os residentes, conceitos relativos ao combate à burla. Recentemente, realizou-se a “Semana de Sensibilização sobre a Prevenção de Burla”, onde se divulgaram informações relacionadas junto dos idosos e das crianças, através de jogos e nas tendas. Sugere-se que se continue a aproveitar este tipo de iniciativas para divulgar, junto do público, informações sobre a prevenção de burlas através de uma forma expressiva e divertida.

3. Prestar apoio aos grupos vulneráveis. Segundo os dados, os estudantes universitários do Interior da China que estudam em Macau são os mais vulneráveis à burla, devido a diferenças culturais e cognitivas. Dado que muitas instituições de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

ensino superior de Macau têm o seu campus nas Ilhas e que apresentam uma percentagem maior de estudantes do Interior da China, recomenda-se que, além das visitas às instituições para divulgar informações sobre a prevenção de burlas, se possa criar um mecanismo de comunicação regular com as associações de estudantes, de modo a mobilizar os grupos de estudantes, para promover informações contra burlas e maximizar o seu papel no combate às mesmas.